



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa*

Dados acumulados dos últimos doze meses reforçam retração do mercado de trabalho

Os dados de maio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram o aprofundamento do cenário de fraqueza no mercado de trabalho. A combinação da continuidade do ajuste fiscal com a retração da demanda, além da recessão esperada para o ano, continuam influenciando a confiança dos empresários, o que impacta diretamente a geração de empregos. Entre as localidades analisadas, apenas a Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) e o município de São José do Rio Preto exibiram saldos positivos de contratações no mês de maio de 2015.

A RARP registrou saldo positivo de admissões na agricultura, ajudado pela sazonalidade, principalmente devido ao cultivo da cana-de-açúcar, do café e da laranja. É importante registrar que o resultado do setor foi superior ao observado em igual mês de 2014.

Conseqüentemente, a fabricação de açúcar em bruto na região teve resultados positivos no período, o que influenciou o saldo de contratações da Indústria na região. Por outro lado, a indústria se destacou no mês de maio pelo pior desempenho na maior parte dos municípios analisados, incluindo o município de Franca, que sofreu impacto no setor de calçados.

A fraqueza da demanda também mostra conseqüências sobre o comércio, com resultados desfavoráveis em todas as regiões analisadas, seja por destruição de vagas ou por queda nas contratações em comparação com maio de 2014.

Embora a RARP tenha apresentado saldo positivo em maio de 2015, o acumulado dos últimos doze meses indica desaceleração do mercado de trabalho em todas as regiões analisadas.

Indústria registra o pior desempenho entre os setores nos municípios da RARP

O Brasil apresentou um cenário marcado por **destruição de vagas** no mês de **maio de 2015**. Foram registradas 115.599 demissões líquidas no período, o maior montante de vagas destruídas em 2015. Isso demonstra reversão do cenário de criação de vagas exibido no Brasil em maio de 2014, quando foram contabilizados 58.836 novos postos de trabalho. Nota-se desempenho desfavorável em todos os setores. A Indústria e Comércio mantiveram demissões líquidas e em montantes superiores ao do mesmo mês do ano anterior. Serviços e Construção Civil exibiram reversão do cenário de criação de vagas apresentado em maio de 2014 e a Agropecuária, único setor que registrou

criação líquida de vagas, apresentou um montante inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior. A análise do acumulado de junho de 2014 a maio de 2015, à semelhança da análise mensal, permite apontar desempenho desfavorável no período, registrando 593.375 demissões frente às 664.705 contratações registradas no acumulado entre junho de 2013 e maio de 2014. Pode-se destacar desempenho desfavorável em todos os setores no período quando comparado com os doze meses imediatamente anteriores. A Indústria e a Agropecuária aumentaram as demissões, Comércio e Serviços reduziram as contratações e a Construção Civil apresentou reversão negativa do cenário de contratações líquidas.



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

Criação de emprego – Brasil

Setores	Maior de 2014	Acumulado junho de 2013 a maio de 2014	Maior de 2015	Acumulado junho de 2014 a maio de 2015
Indústria	-28.091	-6.412	-62.163	-361.661
Comércio	-825	196.775	-19.351	28.430
Serviços	40.955	481.608	-32.652	112.691
Construção Civil	2.692	3.152	-29.795	-319.777
Agropecuária	44.105	-10.418	28.362	-53.058
Total	58.836	664.705	-115.599	-593.375

Fonte dos dados: CAGED

O **estado de São Paulo** registrou em maio de 2015 um saldo de 23.037 demissões frente às 13.201 contratações contabilizadas em maio de 2014. Entre os setores, apenas a Agropecuária registrou criação líquida de vagas no período, embora em montante inferior ao contabilizado no mesmo mês do ano anterior. Os demais setores apresentaram desempenhos desfavoráveis com destruição líquida de vagas. Na análise do acumulado de junho de 2014 a maio de 2015, foram registradas 202.190 demissões frente às 125.170 contratações apresentadas

no acumulado entre junho de 2013 e maio de 2014. Setorialmente, apenas Serviços registrou contratação líquida no período, mas ainda assim, em montante significativamente inferior ao registrado nos doze meses imediatamente anteriores. Indústria, Construção Civil e Agropecuária permaneceram com resultado de demissões líquidas, e em montantes superiores ao registrado no período anterior, enquanto o setor de Comércio apresentou reversão do cenário de admissões exibido no período anterior.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Maior de 2014	Acumulado junho de 2013 a maio de 2014	Maior de 2015	Acumulado junho de 2014 a maio de 2015
Indústria	-8.556	-46.036	-16.189	-161.429
Comércio	538	44.874	-4.095	-4.022
Serviços	11.683	144.144	-8.100	38.208
Construção Civil	-5.608	-9.781	-8.769	-57.072
Agropecuária	15.144	-8.031	14.116	-17.875
Total	13.201	125.170	-23.037	-202.190

Fonte dos dados: CAGED

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** exibiu em maio de 2015 um saldo de 2.328 contratações, montante superior ao exibido no mês de abril de 2015 e em maio de 2014, quando foram registradas 1.457 e 998 novas vagas,

respectivamente. Setorialmente, pode-se destacar a Agropecuária e a Indústria como os setores de melhor desempenho. Além de apresentarem criação líquida de vagas, a Indústria exibiu reversão do cenário de destruição de vagas e a Agropecuária aumentou o



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

número de vagas criadas em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Serviços, apesar do saldo de admissões no período, apresentou redução no montante de contratações, enquanto os demais setores (Comércio e Construção Civil) aumentaram o montante de demissões em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os segmentos que mais contribuíram para o saldo de contratações exibido pela RARP no período foram fabricação de açúcar em bruto, cultivo de cana-de-açúcar, cultivo de café e cultivo de laranja. No acumulado entre junho de 2014 e maio de 2015, contudo, foram registradas 10.497 demissões líquidas

frente às 5.004 contratações exibidas entre junho de 2013 e maio de 2014, demonstrando significativa desaceleração do mercado de trabalho na região ao longo dos últimos doze meses. Pode-se destacar o desempenho desfavorável de todos os setores. A Indústria e Agropecuária aumentaram o montante de demissões, Comércio e Construção Civil exibiram reversão frente ao cenário de contratação exibido nos doze meses imediatamente anteriores e Serviços, embora continue com um saldo de admissões líquidas, apresentou queda significativa do número de postos de trabalho criados.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Maio de 2014	Acumulado junho de 2013 a maio de 2014	Maio de 2015	Acumulado junho de 2014 a maio de 2015
Indústria	-258	-3.395	1.157	-6.290
Comércio	-175	1.768	-398	-1.932
Serviços	382	6.342	108	305
Construção Civil	-329	464	-436	-1.604
Agropecuária	1.378	-175	1.897	-976
Total	998	5.004	2.328	-10.497

Fonte dos dados: CAGED

O **município de Ribeirão Preto** exibiu em maio o pior resultado de 2015, com um saldo de 851 vagas destruídas, montante superior aos registrados em maio de 2014 e em abril de 2015, quando foram contabilizadas 247 e 395 demissões líquidas, respectivamente. Entre os setores, todos apresentaram destruição de vagas no período, sendo o pior desempenho atribuído ao Comércio, que registrou 355 demissões.

Os segmentos que mais contribuíram para o saldo de demissões no município de Ribeirão Preto foram atividades de teleatendimento e restaurantes e outros estabelecimentos de

serviços de alimentação e bebidas. Na análise do acumulado entre junho de 2014 e maio de 2015 tem-se novamente um cenário de retração do mercado de trabalho. Foram registradas no período 3.896 demissões, frente às 7.471 contratações exibidas no acumulado entre junho de 2013 e maio de 2014. Entre os setores, pode-se destacar o aumento de demissões na Indústria, e a reversão do cenário de contratações no Comércio e na Construção Civil. Serviços e Agropecuária apresentam contratações líquidas no período, embora Serviços tenha tido uma queda significativa em comparação com os doze meses imediatamente anteriores.



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa*

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Maio de 2014	Acumulado junho de 2013 a maio de 2014	Maio de 2015	Acumulado junho de 2014 a maio de 2015
Indústria	-36	-378	-151	-1.131
Comércio	-92	1.633	-355	-1.424
Serviços	149	5.133	-133	90
Construção Civil	-232	1.142	-166	-1.460
Agropecuária	-36	-59	-46	29
Total	-247	7.471	-851	-3.896

Fonte dos dados: CAGED

Sertãozinho, por sua vez, exibiu um saldo de 20 demissões em maio de 2015, o menor número de demissões registrado nos últimos dois meses. O montante de vagas destruídas foi inferior aos registrados em maio de 2014 e em abril de 2015, quando foram registrados 882 e 1.212 desligamentos, respectivamente. Entre os setores, pode-se atribuir os melhores desempenhos a Agropecuária e Serviços, sendo ambos responsáveis por criação líquida de vagas. Os demais setores apresentaram resultados desfavoráveis no município. Os segmentos que mais colaboraram para o saldo de desligamentos foram montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas na construção civil, criação de animais não especificados anteriormente na agropecuária e comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso

industrial. Os segmentos responsáveis por amenizar o montante de vagas destruídas, via contratação líquida de postos de trabalho foram cultivo de cana-de-açúcar, fabricação de açúcar em bruto e transporte rodoviário de carga. Na análise do acumulado entre junho de 2014 a maio de 2015, por sua vez, confirma-se a desaceleração do mercado de trabalho no município decorrente da crise sucroalcooleira que tem sido observada ao longo dos últimos doze meses. Indústria, Comércio e Construção Civil destacam-se por obterem os piores resultados, tanto por apresentarem os maiores montantes de vagas destruídas como por intensificarem a retração quando comparados aos valores acumulados entre junho de 2013 e maio de 2014.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Maio de 2014	Acumulado junho de 2013 a maio de 2014	Maio de 2015	Acumulado junho de 2014 a maio de 2015
Indústria	-655	-865	-36	-1.771
Comércio	-104	-132	-118	-406
Serviços	-86	435	83	-83
Construção Civil	-81	-84	-158	-332
Agropecuária	44	76	209	-62
Total	-882	-570	-20	-2.654

Fonte dos dados: CAGED



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

O **município de Franca** registrou em maio de 2015 o primeiro saldo de destruição líquida de vagas do ano de 2015, apresentando reversão dos resultados exibidos em maio de 2014 e abril de 2015, quando foram contabilizados, respectivamente, 115 e 321 novos postos de trabalho. Entre os setores, os melhores desempenhos são atribuídos à Agropecuária e a Serviços, ambos com saldo de contratações líquidas, enquanto os demais setores registraram demissões líquidas. A Indústria apresentou o pior desempenho entre os setores, contabilizando 600 desligamentos, tendo sido fortemente influenciado pela fabricação de calçados de couro, segmento que sozinho registrou 382 desligamentos.

O segmento que mais contribuiu para o saldo de admissões registrado pela Agropecuária foi o cultivo de café, que contabilizou 188 admissões. No acumulado de junho de 2014 a maio de 2015 foram registrados 2.658 desligamentos, frente às 126 contratações exibidas no acumulado entre junho de 2013 a maio de 2014. Setorialmente, à semelhança do saldo mensal, percebe-se o impacto da desaceleração do mercado de trabalho no setor industrial, que obteve o pior desempenho no acumulado. Serviços destaca-se com o melhor desempenho, com um montante de vagas criadas superior ao registrado no acumulado dos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Maior de 2014	Acumulado junho de 2013 a maio de 2014	Maior de 2015	Acumulado junho de 2014 a maio de 2015
Indústria	-167	-1.486	-600	-3.297
Comércio	-111	771	-59	388
Serviços	-53	723	146	1.036
Construção Civil	6	-11	-70	-428
Agropecuária	440	129	192	-357
Total	115	126	-391	-2.658

Fonte dos dados: CAGED

O **município de Campinas** encerrou o mês de maio com um saldo 1.677 demissões líquidas, o pior saldo registrado em 2015, superando as demissões registradas em maio de 2014, quando foram contabilizadas 108 desligamentos. Os dados do CAGED evidenciam um desempenho desfavorável de todos os setores. Apenas Comércio e Agropecuária registraram admissões líquidas, embora tenham reduzido o número de vagas criadas em comparação com maio de 2014. Os demais setores apresentaram destruição líquida de vagas, sendo o pior desempenho apresentado pela Indústria, seguida pelo setor de Serviços. Os segmentos que mais impactaram negativamente indústria e serviços foram fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos, atividades de teleatendimento, locação de mão-de-

obra temporária, atividades relacionadas à organização do transporte de carga e transporte rodoviário de carga. Na análise do acumulado entre junho de 2014 a maio de 2015 tem-se o registro de significativas 8.308 demissões líquidas, frente às 1.871 contratações líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores. Assim como na análise do saldo mensal, tem-se desempenho desfavorável em todos os setores. O setor de Serviços é o único que manteve saldo de contratações no período, mas ainda assim, houve significativa redução nas vagas criadas em comparação com o acumulado entre junho de 2013 e maio de 2014. Indústria e Comércio intensificaram as demissões, enquanto Serviços e Construção Civil apresentaram reversão do cenário de admissões exibido nos doze meses imediatamente anteriores.



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Maio de 2014	Acumulado junho de 2013 a maio de 2014	Maio de 2015	Acumulado junho de 2014 a maio de 2015
Indústria	-368	-1.860	-743	-2.979
Comércio	60	-4	46	-861
Serviços	783	3.255	-626	208
Construção Civil	-629	468	-368	-4.590
Agropecuária	46	12	14	-86
Total	-108	1.871	-1.677	-8.308

Fonte dos dados: CAGED

Por fim, **São José do Rio Preto**, diferentemente das demais regiões aqui analisadas, encerrou o mês de maio de 2015 contabilizando 754 admissões, o melhor resultado do município desde abril de 2014. O resultado superou o número de admissões registrado no mês anterior (abril de 2015), quando foram contabilizados 108 novos postos de trabalho e superou também o saldo de maio de 2014, quando foram registradas 482 admissões. Entre os setores, Indústria apresentou o pior desempenho com a destruição de 149 vagas, enquanto que o melhor desempenho pode ser atribuído ao setor de Serviços seguido pela Construção Civil, sendo que ambos, além de registrarem os maiores saldos de contratações, ainda aumentaram o número de vagas criadas em comparação com maio de 2014. Os segmentos que mais contribuíram para os resultados favoráveis dos setores de Serviços e Construção Civil no mês de maio foram construção de rodovias e ferrovias, contratação de funcionários da administração pública

em geral e atividades de cobranças e informações cadastrais. Na Indústria, o segmento mais afetado no período foi fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores. Na análise de acumulado entre junho de 2014 a maio de 2015, entretanto, percebe-se também desaceleração do mercado de trabalho no município em questão, dadas as 207 contratações no período frente às 3.529 admissões correspondentes aos doze meses imediatamente anteriores. O setor de Serviços, apesar do maior número de contratações frente aos demais setores, reduziu o montante de vagas criadas frente ao período imediatamente anterior. Construção Civil foi o único setor que reverteu positivamente o cenário de demissões registrado entre junho de 2013 e maio de 2014. Indústria e Agropecuária intensificaram as demissões e o Comércio reverteu negativamente o cenário de admissões exibido nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – São José do Rio Preto

Setores	Maio de 2014	Acumulado junho de 2013 a maio de 2014	Maio de 2015	Acumulado junho de 2014 a maio de 2015
Indústria	4	-121	-149	-1.303
Comércio	66	1.460	64	-210
Serviços	356	2.431	464	1.735
Construção Civil	59	-142	391	124
Agropecuária	-3	-99	-16	-139
Total	482	3.529	754	207

Fonte dos dados: CAGED